

Objetivo	<i>favorecer a mudança de percepção das pessoas.</i>
Palavras-chave	<i>comportamento, percepção.</i>
Tempo estimado	<i>7 minutos</i>

Prepare-se para acreditar

*José Wilson Falcão
Historiador e Professor*

Você vai ler:

- ▶ Nem sempre é possível escolher as pessoas com as quais se convive.
- ▶ Os rótulos conferidos aos colegas de trabalho.
- ▶ É sempre possível ter uma nova percepção sobre as pessoas.



Quantas vezes na infância ouvimos nossa mãe dizer "menino, vem tomar este tônico, ele abre o apetite, é antigo e bom". Ou a vovó alertar para agasalhar o corpo em períodos de frio a fim de evitar resfriados. Já adultos não cessam os cuidados conosco, a amiga sensível indica poesias, o amigo místico utiliza incensos, o budista urbano garimpa tranquilidade na agitação da cidade etc. Todos eles deixam impressões e marcam de alguma forma a nossa vida.

Muitas dessas pessoas são escolhidas para a nossa convivência. Porém, também vivemos outras situações. No ambiente de trabalho, podemos nos relacionar com pessoas bem diferentes daquelas com quem convivemos na vida pessoal. Algo muito diferente do que até então imaginávamos para os nossos relacionamentos pessoais. Há, por exemplo, pessoas que não gostam de misturar as vidas profissional e particular. Isso pode ser uma barreira, mas não é o fim do mundo. Para algumas pessoas, trabalho é apenas trabalho mesmo.

Talvez por isso, certas vezes, só consigam perceber aspectos negativos nas pessoas que as cercam no ambiente de trabalho. Classificam os outros como chatos, grosseiros, temperamentais, competidores e até inimigos. Inevitavelmente, vários rótulos são colocados em cada pessoa.

Diante desse quadro, e no mundo agitado de correria e competição exageradas, nem parece que pessoas amigas existam. A maior parte são **competidoras** vorazes. Poucas são amigas confiáveis, que transmitem segurança e fazem nos sentirmos bem.

De certo modo, todas as pessoas que estão no mercado de trabalho estão competindo por seu lugar ao sol, mas isso não pode justificar uma relação de extrema rivalidade.

Assim, não resta outra saída a não ser enfrentar a situação da forma como ela se apresenta. No fundo, o que desejamos é que todos sejam nossos parceiros de jornada. Nessa perspectiva, com o passar do tempo, cabe a cada um de nós descobrirmos as qualidades de pessoas pelas quais sentíamos antipatia e repulsa.

O que faltava era olhar de novo à nossa volta. Nesse momento, podemos descobrir as que são sinceras, despojadas, calorosas, críticas e construtoras.

Para quem não acredita em nada, é hora de mudar de postura. Observar que a mudança pode ser escrita pela convivência, pela empatia e pelo entusiasmo com aquele com quem se relaciona. Sob novo aspecto, o "chato" pode tornar-se o "sincero", o "temperamental" passar a ser visto como o "caloroso", e assim por diante. É preciso preparar-se para acreditar, pois somos capazes de transformar os outros, simplesmente com a modificação de nossa própria percepção.

Lembre-se:

- ✓ Nem todos são seus inimigos.
- ✓ Convivência, empatia e entusiasmo são fundamentais.
- ✓ Antes de rotular, procure ter uma nova percepção em relação a outra pessoa.



E você..

- ❖ Tem uma convivência harmoniosa com as pessoas no ambiente de trabalho?
- ❖ Será que não está na hora de rever algumas de suas percepções?
- ❖ Já sofreu por ter sido rotulado de forma equivocada?

